

## Publicada decisão que confirmou condenação de Robinho à prisão

A Corte de Apelação de Milão publicou nesta terça-feira (9/3) a decisão que manteve a condenação do atleta Robinho e seu amigo Ricardo Falco a nove anos de prisão pelo estupro coletivo de uma jovem de origem albanesa em uma boate.

Divulgação



Justiça italiana condenou o jogador brasileiro a nove anos de prisão Divulgação

O caso ocorreu na Itália em 2013, quando o atacante defendia o Milan. A decisão de segunda instância havia sido [proferida](#) em dezembro. A sentença original é de 2017.

No texto, as juízas Francesca Vitale — que presidiu o julgamento —, Paola Di Lorenzo e Chiara Nobil entenderam que a vítima teria sido brutalmente humilhada. Segundo elas, Robinho teria agido com desprezo e tentado enganar as investigações com depoimentos falsos. As informações são do portal *GE*.

A condenação se fundamentou no artigo "609 bis" do Código Penal italiano, que dispõe sobre ato de violência sexual, praticado por duas ou mais pessoas que forcem a relação pela condição de inferioridade "física ou psíquica" da vítima.

O jogador ainda pode recorrer à terceira e última instância da Justiça italiana, representada pela Corte de Cassação.

### Histórico

Robinho alegava consento no ato sexual. Em 2014, ele admitiu que teria havido sexo oral, mas com permissão da jovem e sem participação de terceiros.

De acordo com depoimentos da vítima e documentos das investigações, a mulher estaria completamente bêbada e teria sido submetida a relações sexuais sem consentimento com o atleta e seus amigos. A perícia também identificou sêmen de Ricardo Falco nas roupas da jovem.

Outros quatro brasileiros também são acusados de participação no crime, mas deixaram a Itália no



decorrer das investigações e respondem um processo à parte, atualmente parado.

O músico brasileiro Jairo Chagas já cumpre pena pelo caso. Ele tocava na boate na noite do incidente e o crime teria ocorrido no seu camarim. Ele afirmou em depoimento que não teria presenciado cenas de sexo, mas gravações interceptadas mostravam Jairo confirmando a Robinho que teria visto o sexo oral. A Justiça italiana o condenou por falso testemunho. Ele presta serviços comunitários uma vez por semana desde 2018.

**Autores:** Redação Conjur